



Linha 15 - Monotrilho Justiça anula privatização

Em consequência de uma ação movida pelo Sindicato dos Metroviários, a Justiça anulou a privatização da Linha 15-Prata do monotrilho, realizada em 11/3/2019. A licitação continha várias irregularidades

No final de novembro, a Justiça determinou a anulação da privatização da L-15, que teve como vencedora a ViaMobilidade, empresa do grupo CCR em parceria com a RuasInvest, que opera o sistema de ônibus da capital paulista.

A Justiça confirmou que a licitação teve vários problemas, como não ter autorização da Assembleia Legislativa, permitir a subcontratação de empresas e instituir uma tarifa mínima por usuário, entre outros. Ainda cabe recurso à decisão.

O leilão de privatização foi de cartas marcadas, como denunciado exaustivamente pelo Sindicato dos Metroviários. Além de ser um processo organizado



para a CCR vencer, o valor mínimo estipulado era de R\$ 159 milhões. Até aquele momento já haviam sido gastos mais de R\$ 5 bilhões dos cofres públicos na linha. A CCR ganhou a licitação por R\$ 160 milhões, um verdadeiro presente dado pelo governo estadual.

O Sindicato defende que a melhor forma de oferecer um transporte público é garantindo que ele seja estatal e de qualidade, sem o interesse do lucro.



Fotos: FOTOS PÚBLICAS

Novas estações Falta de funcionários prejudicará o atendimento

O governador Doria comprometeu-se em entregar mais três estações do monotrilho (Linha 15-Prata) ainda em dezembro: Sapopemba, Fazenda da Juta e São Mateus. Assim como Alckmin, Doria entrega as estações com muita demora e mesmo assim sem estar em plenas condições de uso para a população.

O mais grave nisso é que não haverá o número adequado de funcionários para atender os usuários

do monotrilho. Isso significa que os passageiros com deficiência e os idosos não serão atendidos de acordo com as suas necessidades. O atendimento às emergências também será prejudicado.

O governo estadual precariza o transporte para insistir na privatização. Apesar de o processo de privatização da Linha 15 ter sido anulado pela Justiça, Doria tem o objetivo de entregar o monotrilho aos grandes empresários.